

075

A LINGUAGEM POÉTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Lisnéia Beatris Schrammel, Angela Cogo Fronckowiak (orient.) (UNISC).

Um dos maiores problemas em relação à leitura de textos poéticos na Educação Infantil está relacionado à maneira como os profissionais, professores e monitores, a encaram, já que a leitura se dá, nessa faixa etária, através da voz do adulto. Em geral, a poesia é considerada como uma linguagem ornamental e pouco acessível ou é minimizada em textos infantilizados que, em detrimento da rima, perdem o sentido. Embora as brincadeiras com rimas sejam fundamentais e as crianças recorram aos jogos folclóricos para fruir a sonoridade das palavras, a poesia, além de jogo de palavras, é um mecanismo que proporciona à criança expressar faltas, desejos, delícias e dissabores do seu agir no mundo. Neste contexto, não é só divertimento, pois representa atividade séria e arriscada, capaz de formular conhecimentos e revelar verdades amargas. A importância inquestionável da leitura poemática para além da sonoridade do poema é levar em conta valores mais profundos. Através da pesquisa confirmamos que a interação da criança com o jogo poético se dá através dos aspectos que Georges Jean pontuou como alquimia verbal poética. São eles a instrumentação verbal, a poesia no corpo e a imaginação. A instrumentação verbal refere-se a musicalidade do poema. A poesia no corpo está ligada ao prazer do movimento corporal motivado pela poesia. A imaginação diz respeito as imagens despertadas involuntariamente em quem lê ou ouve o poema. Para que a poesia possibilite o reencontro das crianças com sua linguagem original, ela precisa de uma escola que reconheça a linguagem também no movimento, no jogo, na música, no desenho e no corpo. A convivência no cotidiano das Instituições de Educação Infantil nos fez ver que esse espaço ainda precisa ser conquistado.